



ATLETISMO

CLAUDIO SHIGUEKI SUZUKI

Caros alunos,

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto as setas laterais podem lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse *pdf*, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Caros acadêmicos,

Este material de apoio tem como objetivo contextualizar os conteúdos abordados na disciplina de Atletismo, analisando a forma como esta modalidade é trabalhada pelos professores de Educação Física na Educação Básica, a partir da realidade de quatro escolas estaduais do Município de Irati, PR.

É um Trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvido em 2016 pela Acadêmica e agora Professora de Educação Física Andréia Duda, sob minha orientação. O objetivo do estudo foi analisar o significado do Atletismo entre professores de Educação Física dos anos finais do ensino médio do município de Irati-PR, e compreender sua aplicabilidade e as possíveis dificuldades quanto ao conhecimento da modalidade do Atletismo.

INTRODUÇÃO

O interesse pelo tema proposto tem sua origem na identificação com a modalidade e a preocupação com o conteúdo trabalhado nas escolas, e verificar a forma como é realizado o trabalho do Atletismo nas aulas de Educação Física, no município de Irati, PR.

Para tanto, parte-se dos pressupostos elencados pela cultura corporal do movimento que considera o trabalho com os conteúdos da Educação Física, entre eles o esporte, que tem o Atletismo como modalidade que é considerado como base para outros esportes.

Conforme Gonçalves, “O Atletismo está ligado à naturalidade dos movimentos do humano como correr, saltar, arremessar, lançar, marchar e por isso é considerado esporte base para os outros.” (GONÇALVES, 2007, p.01). Pela simples capacidade de proporcionar movimentos naturais do ser humano, a prática do Atletismo também pode ser essencial ao desenvolvimento e formação corporal da criança. Nesse sentido, Becker (2012) salienta que:

[...] o atletismo é uma modalidade muito importante na formação da criança em qualquer faixa etária, este esporte não requer materiais muito complexos para sua prática, também é formado por regras de fácil aprendizado. O atletismo é constituído por movimentos que ajudam a motivar

todos que o praticam, além de ser considerado como esporte-base para as outras modalidades. Apesar da importância constatada, em algumas ocasiões, o atletismo é uma modalidade que é deixada em segundo plano pelos professores, comprometendo um conhecimento mais profundo dessa modalidade esportiva.

VIDEOS SOBRE ATLETISMO COM CRIANÇAS

Nos vídeos a seguir vocês poderão verificar possibilidades do desenvolvimento do Atletismo com crianças de diferentes faixas etárias:

Festival de mini Atletismo

Atividades diversificadas com crianças

Planejamento e execução de atividades na escola

Arremesso do peso e corrida com obstáculos com crianças pequenas

Portanto, o objetivo da pesquisa é verificar se o Atletismo é trabalhado durante as aulas de Educação Física, identificar os benefícios de se ensinar o esporte e entender quais são as resistências dos professores na aplicabilidade e no aprendizado dos alunos.

FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

A preocupação surge a partir da percepção da resistência ao ensino da modalidade do Atletismo nas escolas da rede pública de ensino. Resistência que ocorre tanto por parte dos professores, quanto por parte dos alunos. Outros fatores podem estar associados ao conhecimento e prática da modalidade: incentivo, questões de espaço físico, materiais e equipamentos adequados nas escolas. Todavia, de alguma forma, existe a possibilidade do ensino da modalidade do Atletismo nesses estabelecimentos de ensino?

Tendo em vista o interesse em investigar o ensino da modalidade do Atletismo no ensino médio em escolas urbanas e rurais do município de Irati, PR e considerando que há poucas pesquisas que tratam do Atletismo escolar e, as que abordam, relatam que o conteúdo Atletismo é pouco trabalhado dentro das escolas, questiona-se: como e qual a importância de se investigar os conteúdos de Atletismo nas aulas de Educação Física na educação básica?

Segundo os PCNs (1997)

É tarefa da Educação Física escolar, portanto, garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de praticá-las, e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente.

Dessa forma, pretende-se, com esta pesquisa apresentar aos acadêmicos e profissionais da área de Educação Física escolar a maneira como é tratada a modalidade de Atletismo dentro das aulas, objetivando encontrar soluções para possíveis problemas apontados pelos professores de Educação Física, como também novas possibilidades de ensino que contribuam para um melhor aprendizado tanto dos professores como dos alunos.

OBJETIVO GERAL

Investigar o conhecimento e o ensino da modalidade do Atletismo por parte dos professores de Educação Física que lecionam no ensino médio bem como sua aplicabilidade em escolas urbanas e rurais do município de Irati, PR.

REVISÃO DA LITERATURA

Pretendemos abordar a respeito do histórico do Atletismo e da fundamentação teórica da Educação Física e as transformações no Atletismo no contexto escolar, destacando questões relativas à sua consolidação esportiva no Brasil e o trabalho pedagógico realizado nas instituições de ensino.

BREVE HISTÓRICO DO ATLETISMO

Segundo a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), a origem do Atletismo fixa raízes na história do homem pois, para garantir a própria sobrevivência em meio a animais ferozes e predadores, o mais antigo de nossos ancestrais que já andava, era obrigado a correr, saltar e lançar. Sendo assim o homem aprimorou suas habilidades e ao longo do tempo garantiu a sobrevivência.

A primeira competição esportiva de que se tem notícia foi uma corrida, nos Jogos de 776 a.C., na cidade de Olímpia, na Grécia, que deram origem às Olimpíadas. Isso explica porque, ao se criar as primeiras competições esportivas, as primeiras a serem organizadas foram provas atléticas.

Sendo a prática do Atletismo correspondente a movimentos naturais do ser humano, esta se denomina de esporte-base. Nesse sentido, é importante ressaltar que este conteúdo da Educação Física não apresenta grande dificuldade em sua prática, devido a sua fácil assimilação porque utiliza formas básicas de movimento. A importância do conceito de esporte-base é sintetizada por uma frase que circula no meio olímpico: “Os jogos Olímpicos podem acontecer apenas com o Atletismo. Nunca, sem ele.”. (CBAt, 2015).

FILME: CARRUAGEM DE FOGO

Caros alunos, no Filme Carruagem de Fogo, um clássico do cinema, vocês poderão verificar como era desenvolvida a modalidade do Atletismo nos primórdios das Olimpíadas Modernas.

Sinopse: As Olimpíadas de 1924, em Paris, se aproximam. Eric Liddell (Ian Charleson) e Harold Abrahams (Ben Cross) pretendem disputá-la, mas seguem caminhos bem diferentes. Liddell é um missionário escocês que corre em devoção a Deus. Já Abrahams é filho de um judeu que enriqueceu recentemente e deseja provar sua capacidade para a sociedade de Cambridge. Liddell corre usando seu talento natural, enquanto que Abrahams resolve contratar um treinador. Ambos seguem as eliminatórias sem problemas, até que uma das classificatórias de Liddell é marcada para domingo. Ele se recusa a competir, por ser este um dia santo. Percebendo a situação, um nobre oferece a Liddell sua vaga na disputa dos 400 metros. Ele aceita e vence a corrida, assim como Abrahams. A partir de então, os dois integram a equipe do Reino Unido para as Olimpíadas.

No Brasil a história da modalidade começa no século XIX. Na década de 1880 surgem anúncios de resultados de competições atléticas no Rio de Janeiro. Nas três primeiras décadas do século XX, a prática do Atletismo foi consolidada entre nós. Em 1924, o país participou pela primeira vez do torneio olímpico, ao mandar uma equipe aos jogos de Paris. (CBAAt 2013, p.14).

EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

Na década de 1980, os efeitos do modelo competitivo começam a ser questionados, pelo fato de o Brasil não ter se tornado uma nação olímpica, pois nem mesmo as competições esportivas da elite fizeram com que aumentasse em número significativo os praticantes de atividades físicas.

Isso fez com que a Educação Física partisse para uma nova discussão, que levou à mudanças expressivas nas políticas educacionais, pautadas na modificação do viés esportivo de alto rendimento, objetivando o desenvolvimento psicomotor do aluno.

[...] a Educação Física escolar, que estava voltada principalmente para a escolaridade de quinta a oitava séries do primeiro grau, passou a dar prioridade ao segmento de primeira a quarta séries e também a pré-escola. (PCNs, 1998).

A partir disso surgem debates visando sistematizar o conhecimento da Educação Física vinculando à sociedade e aos problemas pertinentes a ela. Baseadas em teorias críticas da educação, configuram-se abordagens críticas para a Educação Física, entre elas, a concepção crítico-superadora de Valter Bracht e a crítico-emancipatória de Elenor Kunz (DARIDO, 2003).

Diante disso, hoje o esporte é trabalhado nas escolas como conteúdo da Educação Física escolar e algumas propostas indicam elementos para o trabalho pedagógico, dentre elas os pressupostos elencados pela cultura corporal do movimento. Nessa perspectiva, Elenor Kunz considera que

[...] o aluno enquanto sujeito do processo de ensino deve ser capacitado para sua participação na vida social, cultural e esportiva, o que significa não somente a aquisição de uma capacidade de ação funcional, mas a capacidade de conhecer, reconhecer e problematizar sentidos e significados nesta vida, através da reflexão crítica. (KUNZ, 1994, p. 30).

Fica claro então que a concepção crítico-emancipatória visa alcançar objetivos do ensino por meio das atividades com o movimento humano, o desenvolvimento de competências como a autonomia, competência social e competência objetiva, tendo como conteúdo principal do trabalho pedagógico da Educação Física escolar o movimento humano.

Portanto, para a ‘transformação didático-pedagógica do atletismo’, como queremos propor aqui, é inicialmente necessário orientar o ensino num processo de ‘desconstrução de imagens’, ou seja, desconstrução de imagens negativas que o aluno interiorizou pela prática de um atletismo autoritário domesticador. (KUNZ, 2003, p. 20).

É possível perceber diante da afirmativa de Kunz (2003) que existe a necessidade de desconstrução de imagens negativas em relação ao Atletismo e sua prática, pois a importância do seu trabalho está focada na reflexão crítica do aluno.

EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

Nos dois breves vídeos, a seguir, vocês constatarão como a Educação Física se desenvolveu no Brasil.

A História da Educação Física no Brasil

Fundamentos e Concepções da Educação Física e Esporte

O ATLETISMO NO CONTEXTO ESCOLAR

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’s) da Educação Física, deve-se incluir, como conteúdos das séries iniciais do ensino fundamental, a ginástica, jogos e atividades rítmicas e expressivas, contemplando os esportes, abrangendo o Atletismo, aplicando atividades como corrida de velocidade, de resistência, com obstáculos, de revezamento, salto em distância, em altura, triplo, com vara; arremesso de peso, de martelo, de dardo e de disco.

As crianças, segundo o PCN de Educação Física chegam às escolas com uma série de conhecimentos sobre movimento, corpo e cultura corporal, frutos das experiências pessoais, das suas vivências e dos meios de comunicação. A quantificação dessas experiências depende das oportunidades que elas vivenciaram. O texto ainda cita que cabe à escola garantir experiências variadas, às quais a criança não tem acesso fora do contexto escolar. (BRASIL 1997).

Assim, cabe ao professor de Educação Física dedicar-se ao ensino do Atletismo visando, mais do que qualquer outra coisa, despertar nas crianças o gosto pelo movimento. E, com base nesta orientação dos PCNs, que a visão que os professores devem ter, para o ensino do Atletismo no contexto escolar, é de sair daquela velha ideia de autorrendimento. Pois Freire (2004, p. 36) afirma que,

[...] a busca compulsiva pelos resultados de alto nível move muitos pais e treinadores e professores a descobrir, entre crianças futuros campeões. Obcecados pela ideia de formar campeões, esses treinadores podem comprometer inúmeras possibilidades de vida de uma criança, especialmente retirando-lhes o direito de brincar.

De acordo com o autor, o treinamento precoce, dentro das escolas, pode trazer muitos problemas para os alunos, tirando-lhes a liberdade e o direito de brincar.

Cabe ao profissional de Educação Física apresentar alternativas que sejam atrativas para os alunos como, por exemplo, o ensino do Atletismo através do jogo que é uma possibilidade de ensino aprendizagem muito bem aceita tanto nas séries iniciais quanto nas séries subsequentes.

Os jogos podem influenciar significativamente na construção do conhecimento sendo uma fonte de prazer e descoberta. É preciso ver o jogo como uma atividade que faz parte do cotidiano do aluno, sendo um elo com a aprendizagem, pois o jogo é uma atividade espontânea do ser humano, a proposta de jogar para aprender e aprender para jogar compreende objetivo e não repetir fundamentos específicos deles. (OLIVEIRA, 2006, p.38).

O Atletismo, no jogo, é um instrumento pedagógico que pode contribuir para o desenvolvimento do aluno, proporcionando, estímulos, descobertas e prazer. Para Oliveira (2006) o jogo diz respeito ao tempo empregado numa atividade que pode fortalecer e transformar as relações sociais, dependendo do contexto em que é proposto. Para isto, ele deve ser relacionado à totalidade do homem, o que implica em identificar sua vontade, necessidades, emoções e sentimentos. No jogo, ao mesmo tempo em que o ser humano é criativo, conhece melhor a si próprio e ao outro.

ATLETISMO EM FORMA DE JOGO

Observem nos próximos vídeos exemplos de formas que o Atletismo pode ser desenvolvido com crianças em fase escolar, a adaptação dos espaços escolares e a construção de equipamentos com materiais acessíveis.

Brincadeiras lúdicas de Atletismo

Construção de dardo adaptado para crianças

Atletismo lúdico em forma de competição para crianças

Adaptação do peq. espaço escolar para as atividades lúdicas do atletismo

Iniciação a corrida com barreiras, musica, diversão, jogo

A visão que o professor de Educação Física tem para o ensino do Atletismo no contexto escolar, como já citado, é diferente daquela relacionada ao treinamento desportivo, chamada progressão de fundamentos, exercícios de repetição para aperfeiçoamento de técnicas e táticas. Compete ao professor explorar o lado educacional, embasado na prática da modalidade do Atletismo.

Ainda que esse seja o mais comum, existem outras possibilidades de conhecimento dessa modalidade que merecem ser revistas. Ou seja, para além dessa perspectiva competitiva e restrita a grandes eventos mundiais, é preciso que se explore o lado educacional do atletismo. (MATTHIESEN, 2005, p. 15).

Alguns autores consideram que, nas escolas, a modalidade esportiva Atletismo ocupa um papel secundário, pois os profissionais dedicam-se ao trabalho com outras modalidades esportivas o que prejudica o alunado, ao restringir as possibilidades de conhecimento vinculadas ao Atletismo. (OLIVEIRA, 2009).

METODOLOGIA

CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

O estudo foi realizado a partir da análise quantitativa e qualitativa. Esse tipo de pesquisa não se preocupa apenas com dados numéricos, mas também compreender a realidade a partir de determinados fenômenos e dos diversos autores sociais pois, tanto na escola como na sociedade, o conhecimento está sempre em construção.

AMOSTRA

A pesquisa foi desenvolvida em quatro escolas, do município de Irati, Pr, sendo duas escolas da área rural e outras duas localizadas na área urbana.

A coleta de dados foi deu-se junto aos professores de Educação Física que lecionam no ensino médio das escolas mencionadas.

A escolha das escolas ligou-se ao fato de que estas levam os alunos para participarem de competições da modalidade de Atletismo, em jogos escolares, inclusive alunos com deficiências físicas.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Foi realizada uma entrevista com os professores de Educação Física, tendo por base um questionário com perguntas semiestruturadas, que abordam o conhecimento do professor e o ensino da modalidade Atletismo no ambiente escolar da escola estudada.

COLETAS DE DADOS

Primeiramente foi efetuado um contato com a direção das escolas selecionadas para desenvolvimento da pesquisa. Obtido o consentimento, os professores de Educação Física foram contatados e, após a assinatura

do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), foi aplicado um questionário a esses professores, com a garantia de anonimato de todos os participantes da pesquisa.

ANÁLISE DOS DADOS

A análise de dados foi realizada mediante a interpretação das respostas constantes nas questões descritivas que foram, posteriormente, digitadas. Esse recurso permitiu conhecer as opiniões, os valores, atitudes e o ponto de vista dos professores, o que pensam e como aplicam o Atletismo nas escolas em que lecionam.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo 15 professores das escolas selecionadas do município de Irati, PR participaram do estudo, sendo 5 (33%) pertencentes às escolas inseridas no meio rural e 10 (67%) professores do meio urbano. As respostas ao questionário podem ser observadas a seguir. Cada uma será analisada separadamente.

QUESTÃO 1: O Atletismo é um conteúdo a ser desenvolvido nas aulas de Educação Física Escolar (EFE)?

Como é possível observar abaixo, no Quadro 1, dos quinze professores entrevistados, quatorze (93%) acredita que o Atletismo deve ser desenvolvido nas aulas de Educação Física escolar. Apenas um professor (7%) relatou que concorda parcialmente.

Quadro 1 - O Atletismo é um conteúdo a ser desenvolvido nas aulas de EFE?				
(A) DISCORDO TOTALMENTE	(B) DISCORDO PARCIALMENTE	(C) NÃO CONCORDO NEM DISCORDO	(D) CONCORDO PARCIALMENTE	(E) CONCORDO TOTALMENTE
0 %	0 %	0 %	7 %	93%

Considerando o Quadro 1 conclui-se que a grande maioria dos professores considera o Atletismo importante dentro das aulas de Educação Física. Isso corrobora a literatura, pois segundo Silva e Sedorko (2011),

[...] o atletismo é uma modalidade que é composta por movimentos que são de muita importância para o aperfeiçoamento e desenvolvimento das habilidades motoras das crianças e adolescentes. Sendo assim, o atletismo é um dos principais conteúdos que deveriam ser trabalhados pelos professores, durante as aulas de Educação Física.

QUESTÃO 2: O Atletismo está presente com frequência em suas aulas de EFE?

No Quadro 2, 66,7% dos professores relatou que o Atletismo está presente frequentemente em suas aulas. Esta resposta chama bastante a atenção visto que muito se comenta, na literatura, que o Atletismo está esquecido nas aulas de Educação Física escolar.

QUADRO 2 - O Atletismo está presente com frequência em suas aulas de EFE?				
(A) DISCORDO TOTALMENTE	(B) DISCORDO PARCIALMENTE	(C) NÃO CONCORDO NEM DISCORDO	(D) CONCORDO PARCIALMENTE	(E) CONCORDO TOTALMENTE
6,7 %	6,7 %	0%	20,0%	66,7%

Sedorko e Distefano (2012), relatam que:

Esta modalidade esportiva é praticamente inexistente dentro da Educação Física escolar, com a alegação de falta de espaço físico e materiais adequados aliados à falta de interesse dos alunos por este esporte. Os profissionais da área deixam de lado este conteúdo e preferem adotar como conteúdo de suas aulas os esportes mais tradicionais como o futebol, voleibol e demais esportes que tenham a bola como objeto principal para sua realização.

Tal discrepância entre a literatura e o que foi observado no estudo, faz refletir em algumas possibilidades: (a) ou a literatura e aqueles que as escrevem se baseiam em posicionamentos pessoais, alienados da realidade escolar; (b) ou a literatura se baseia em realidades específicas e a extrapolam para o todo; (c) ou Irati é uma realidade completamente diferente de todas as demais.

QUESTÃO 3: Os alunos demonstram interesse quando o conteúdo da aula de EFE é o Atletismo?

Como é possível notar no Quadro 3, a maioria dos professores (53,3%) relata que concorda parcialmente com esta questão, demonstrando que a grande maioria dos alunos não é totalmente favorável ao Atletismo.

QUADRO 3 - Os alunos demonstram interesse quando o conteúdo da aula de EFE é o Atletismo?				
(A) DISCORDO TOTALMENTE	(B) DISCORDO PARCIALMENTE	(C) NÃO CONCORDO NEM DISCORDO	(D) CONCORDO PARCIALMENTE	(E) CONCORDO TOTALMENTE
0%	0%	13,3 %	53,3 %	33,3 %

Essa constatação nos remete a Kunz que afirma:

[...] ensinar Atletismo nas escolas é um processo dramático, porque, com certeza, os alunos preferem ‘mil vezes’ jogar, brincar com bola, do que saltar, arremessar ou se matar numa corrida de quatrocentos ou mil metros.” (KUNZ, 1998, p.23).

Ainda Kunz (1998, p. 23) complementa:

A preferência por atividades jogadas não está somente na falta de ludicidade como de apresentam as chamadas ‘provas’ de atletismo, mas na maioria dos casos, por lembranças de insucesso ou de uma vivência não bem sucedida pelos parâmetros normais como essas provas se apresentam.

Conforme a posição do autor, a metodologia de ensino utilizada pelos professores com relação ao Atletismo nas escolas de Irati tem efeito significativo na participação dos alunos.

QUESTÃO 4: A escola possui espaço físico para o desenvolvimento do Atletismo nas aulas de EFE?

Verifica-se, no Quadro 4, que 60,0 % dos professores responderam que concordam parcialmente com esta questão. Fato este leva a considerar os espaços físicos dentro das escolas. Percebe-se que existe pouca infraestrutura para o desenvolvimento do Atletismo nas escolas. Mas segundo SOUZA, “O Atletismo é um

esporte que permite facilmente a adaptação de materiais e espaços, basta que o professor tenha interesse e criatividade para oferecer o conhecimento dessa modalidade a seus alunos.” (SOUZA et al., 2006).

Neste ponto é importante destacar que falta de espaços físicos específicos existem em qualquer escola, seja pública ou privada, pois a aplicabilidade do Atletismo requer uma estrutura gigantesca. Mas isto não significa que os professores devem cair no comodismo e afastar o Atletismo da escola, pois pequenos espaços podem ser adaptados a fim de favorecer o ensino e prática do Atletismo.



Quadro 4 - A escola possui espaço físico para o desenvolvimento do Atletismo nas aulas de EFE?				
(A) DISCORDO TOTALMENTE	(B) DISCORDO PARCIALMENTE	(C) NÃO CONCORDO NEM DISCORDO	(D) CONCORDO PARCIALMENTE	(E) CONCORDO TOTALMENTE
0 %	13,3 %	13,3 %	60,0 %	13,3

QUESTÃO 5: A escola possui materiais e equipamentos para o desenvolvimento do Atletismo nas aulas de EFE?

No quadro 5, verifica-se que 60,0% dos professores discordam parcialmente, com relação aos materiais e equipamentos visto que, em algumas das escolas em que foram aplicados os questionários, os professores adaptam os espaços como também os materiais, para a prática do Atletismo.

Isso é extremamente interessante, pois demonstra que os professores do município de Irati trabalham o Atletismo, mesmo com poucos recursos de materiais e espaços físicos limitados, fato este que não os impede de trabalhar o Atletismo nas escolas.

Quadro 5 - A escola possui materiais e equipamentos para o desenvolvimento do Atletismo nas aulas de EFE?				
(A) DISCORDO TOTALMENTE	(B) DISCORDO PARCIALMENTE	(C) NÃO CONCORDO NEM DISCORDO	(D) CONCORDO PARCIALMENTE	(E) CONCORDO TOTALMENTE
13,3 %	60,0 %	6,7 %	13,3 %	6,7 %

QUESTÃO 6: De forma em geral, o Atletismo é um conteúdo em extinção nas aulas de EFE?

Como é possível analisar no Quadro 6, 40% do total de professores entrevistados concordam parcialmente que o Atletismo é um conteúdo em extinção nas aulas de Educação Física Escolar, 33,3%

discordam parcialmente e 20,0% discordam totalmente. Se consideradas todas estas porcentagens fica clara a aplicabilidade do Atletismo nas escolas de Irati, PR. Um fator interessante que chama atenção é que nenhum professor se posicionou relatando que o Atletismo não está presente nas aulas de Educação Física escolar, fato este que se encaminha num desencontro com a literatura. Isso significa dizer que o Atletismo não está sendo excluído, pelos professores do ensino médio de escolas estaduais do município de Irati, PR.

Quadro 6 - De forma em geral, o Atletismo é um conteúdo em extinção nas aulas de EFE?

(A) DISCORDO TOTALMENTE	(B) DISCORDO PARCIALMENTE	(C) NÃO CONCORDO NEM DISCORDO	(D) CONCORDO PARCIALMENTE	(E) CONCORDO TOTALMENTE
20,0 %	33,3 %	6,7 %	40,0 %	0 %

QUESTÃO 7: A disciplina de Atletismo, na sua graduação, ofereceu uma base suficiente para o desenvolvimento do conteúdo em suas aulas de EFE?

Como é possível observar no Quadro 8, 46,7% dos professores responderam que concordam parcialmente que a disciplina de Atletismo, na graduação, ofertou uma base suficiente para o desenvolvimento do conteúdo nas aulas de Educação Física e 40,0% destes professores responderam que concordam totalmente.

Assim, os resultados aqui apresentados demonstram uma pequena diferença entre os professores afirmarem que a disciplina de Atletismo na graduação ofereceu uma base suficiente para o desenvolvimento do conteúdo nas aulas de Educação Física e os que concordam em parte com a questão apresentada. Percebe-se que, talvez, tenha faltado um aprendizado mais qualificado no período da graduação, mas que mesmo assim este fator não impediu estes profissionais de evitar deixar o Atletismo cair em extinção nas escolas do município de Irati. Segundo Matthiesen (2004) e Gomes (2008), muitos professores não têm um conhecimento considerável sobre o Atletismo.

Um dos motivos por isso ocorrer é pelo fato de que, na universidade os acadêmicos não têm um ensino do Atletismo como uma possibilidade real de ser trabalhada na escola. Como consequência disso o professor exclui o conteúdo pela falta de material ou por achar o local não apropriado. E

quando adotado, a didática abordada não é a mais correta para a formação dos alunos para uma compreensão do atletismo e da sua história. (MATTIESEN, 2004; GOMES, 2008).

É claro que muitos destes profissionais não têm conhecimento específico de metodologias relacionadas ao ensino do Atletismo, mas nem por isso deixaram a modalidade em esquecimento. Matthiesen (2005) ainda ressalta que:

[...] os motivos para o atletismo ser pouco trabalhado nas escolas são: a falta de espaço físico, materiais oficiais, formação profissional deficiente, desinteresse de alunos e professores. Sabemos que esses argumentos não justificam a falta desse conteúdo nas aulas de educação física, uma vez que existem estudos e livros publicados que mostram a adaptação deste para o ensino escolar, como por exemplo, o livro: 'Atletismo se aprende na escola'. (MATTHIESEN, 2004).

O livro Atletismo se aprende na escola é um convite e uma aposta na construção de uma prática pedagógica em que a diversidade e as adversidades não são um obstáculo para a aprendizagem, mas um incentivo para uma prática mais cooperativa entre professores, e alunos, conteúdo e método, escola e universidade. Representa a perspectiva de resgate de uma hipoteca social pendente na relação universidade-escola. MATTHIESEN (2009).

Quadro 7 - A disciplina Atletismo, na sua graduação ofereceu uma base suficiente para o desenvolvimento de seu conteúdo em suas aulas de EFE?				
(A) DISCORDO TOTALMENTE	(B) DISCORDO PARCIALMENTE	(C) NÃO CONCORDO NEM DISCORDO	(D) CONCORDO PARCIALMENTE	(E) CONCORDO TOTALMENTE
0 %	0 %	13,3	46,7 %	40,0 %

QUESTÃO 8: Quais as principais facilidades para o desenvolvimento do Atletismo nas aulas de EFE?

Considerando que as respostas, neste quesito, foram descritivas, surgiram muitas questões interessantes a serem discutidas. O principal problema, levantado pela maioria dos professores, foi com relação aos espaços físicos para trabalhar o Atletismo como também os materiais que são utilizados nas aulas. Os professores apontam

que tanto os espaços físicos como os materiais podem ser adaptados, por não exigir material muito elaborado e que, em muitos casos, o professor só necessita de material humano. Mas se tivessem materiais específicos e uma boa estrutura facilitaria muito o trabalho. Isso é muito interessante, pois apesar de todas as precariedades existentes nas escolas, os professores estão trabalhando o Atletismo, com os alunos.

Uma pequena minoria de professores considera que as estruturas físicas não facilitam o trabalho do Atletismo nas escolas, o que facilita é o interesse dos alunos.

Outra facilidade, considerada pelos professores, vem da própria modalidade que proporciona um espírito competitivo entre os alunos, isso faz com que eles se sintam atraídos em praticar o Atletismo.

Os professores relatam ainda que, no início, é difícil, mas que no decorrer do tempo os alunos tomam gosto pela prática, superando seus limites, principalmente quando o professor os motiva e incentiva. O Atletismo é uma modalidade de fácil adaptação, principalmente quando trabalhado de forma recreativa, pois possibilita a prática de várias valências e possui um lado lúdico, bom para ser explorado. Também relataram que é facilitador pelo fato dos alunos terem conhecimento da modalidade. Isso também é muito interessante, pois demonstra que o Atletismo é trabalhado em séries anteriores ao ensino médio.

Um fator que chama a atenção é que, se por um lado alguns professores da área urbana relatam que falta interesse por parte dos alunos, por outro lado, os da área rural afirmam que os alunos se interessam mais pelo Atletismo, como também os alunos da área rural apresentam maiores facilidades para a execução e realização das atividades relacionadas ao esporte.

Os professores consideram que o Atletismo é um esporte facilitador por ser uma modalidade que é base para outras modalidades, isso é plausível, pois está totalmente relacionado com o que a literatura traz e demonstra que os professores procuram melhores metodologias para trabalhar o Atletismo nas escolas do município de Irati, PR.

Outra facilidade para o desenvolvimento do Atletismo que leva a uma reflexão muito mais ampla é que ele possibilita a participação de alunos com necessidades especiais. Quanto a isto, alguns professores comentam:

- *“No ensino fundamental é mais facilitador”.*
- *“O espaço da escola contribui”.*
- *“Pode ser utilizado em todas as aulas e para todos os alunos”.*
- *“O aluno/atleta não depende de outros para praticar a atividade”.*

QUESTÃO 9: Quais as principais dificuldades para o desenvolvimento do Atletismo nas aulas de EFE?

Aqui as respostas foram descritivas, sendo mencionada a falta de equipamentos, materiais específicos (oficiais) peso, dardo, disco, martelo, vara, caixa de areia e colchões para salto em altura. O espaço físico adequado também foi bastante citado, sendo estas as principais dificuldades para o desenvolvimento do Atletismo. Mas alguns professores citaram a possibilidade de adaptação de materiais alternativos. Também constou falta de incentivo por parte dos governos, aos professores, promovendo cursos, divulgação da modalidade pela mídia, falta de interesse de alguns professores por não se identificarem com a modalidade e também pela própria cultura da região. Segundo Koch (1984), o desenvolvimento do Atletismo, mesmo com a carência geral de infraestrutura esportiva de muitas escolas regulares de ensino básico brasileiro, tem todas as probabilidades de acontecer no interior das instituições escolares, basta o professor utilizar a criatividade e principalmente a ludicidade. De acordo com Oliveira (2005), no Atletismo escolar não interessa somente alunos rápidos, habilidosos, resistentes e fortes. Faz-se necessário participar da formação de indivíduos capazes de aprender as possibilidades da cultura corporal, reconhecendo o Atletismo como uma prática socio-cultural e rica de expressões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise e discussão dos dados, conclui-se que a aplicabilidade do conteúdo de Atletismo nas escolas estaduais urbanas e rurais do município de Irati, PR existe e que os professores concordam com sua aplicabilidade. Importante ressaltar que os professores ainda acreditam na importância da prática do Atletismo, pois grande parte dos professores relata que o Atletismo está presente, com frequência, em suas aulas de Educação Física. Porém ainda existem muitas resistências por parte da maioria dos alunos. Mesmo assim, muitos dos professores têm levado seus alunos para jogos escolares, com destaques em algumas modalidades. Conclui-se também que as principais dificuldades para o desenvolvimento do Atletismo, nas aulas de Educação Física, são a falta de espaços físicos e materiais específicos que são fatores bastante significativos para o desenvolvimento do Atletismo, mas que, mesmo assim, alguns professores acreditam na possibilidade de adaptação de materiais alternativos. Alguns professores questionam a falta de incentivo por parte dos

governos, aos professores, promovendo cursos, divulgação da modalidade pela mídia, falta de interesse de alguns professores por não se identificarem com a modalidade e também pela própria cultura da região.

No caso do Colégio Estadual Antônio Xavier da Silveira, o bom desempenho dos alunos, nas competições de Atletismo nos Jogos Escolares, serve como referência, pois o empenho e o interesse por parte dos professores pela modalidade faz que participem de cursos, custeando as próprias despesas.

Com relação às principais facilidades para o desenvolvimento do Atletismo nas aulas de Educação Física, os professores apontam que tanto os espaços físicos como os materiais podem ser adaptados, por não exigir material muito elaborado e que, em muitos casos, o professor só necessita de material humano. Outra facilidade considerada pelos professores, vem da própria modalidade que proporciona um espírito competitivo entre os alunos, o que faz com que se sintam atraídos em praticar o Atletismo. Interessante é que os professores relataram que o Atletismo é um esporte facilitador por ser uma modalidade que é base para outras modalidades, pois está totalmente coerente com o que a literatura oferece.

O que chama mais atenção nas respostas dos professores participantes é que o desenvolvimento do Atletismo nas escolas leva a uma reflexão mais ampla da proposta inicial, no sentido de que o Atletismo possibilita a participação de alunos com necessidades especiais.

Os objetivos desta pesquisa foram atingidos. De acordo com o estudo de Netto (2008, página???) professores relatam que O atletismo é um conteúdo esquecido em nossas escolas, talvez por vários motivos, tais como: falta de espaço ou local apropriado, falta de material adequado, desmotivação dos professores por terem que improvisar várias situações (matéria, local) para suas aulas, também desmotivando os alunos.

Sendo assim cogitou-se encontrar o Atletismo esquecido nas escolas mas ao logo do trabalho verificou-se, com as respostas dos professores, que o Atletismo não está esquecido nas escolas rurais e urbanas do ensino médio de Irati, PR. O resultado tem uma importância significativa para os professores de Educação Física, que muitas vezes acreditam que o conhecimento e a prática do Atletismo estão em esquecimento. Nesse sentido, a referida pesquisa demonstra que existem muitos professores que estão preocupados com o ensino da modalidade, gerando resultados positivos e promovendo a integração.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/linksCursosMateriais.html?categoria=23>.

CBAAt Confederação Brasileira de Atletismo, disponível em <http://www.cbat.org.br/acbat/historico.asp>, último acesso em 10/02/2016.

DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FREIRE, J. B. Jogo corpo e escola. Comissão de especialistas de Educação Física [Do Ministério do Esporte]. Brasília: Universidade de Brasília, CEAD, 2004.

GOMES, C.L.J. Atletismo como conteúdo pedagógico e formativo. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/923-2.pdf?PHPSESSID=2009050411050748>

GONÇALVES, Gilberto – História do Atletismo, Trabalhos escolares prontos, disponível em <http://www.coladaweb.com>: Acessado em 08/06/2007.

KOCH, Karl. Desenvolvimento da motricidade e da aptidão física infantil, através do correr, do saltar e do lançar. In: Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes. 1. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

KUNZ, E. Transformação didática pedagógica do esporte. 7. ed. Ijuí, Unijuí, 1994.

_____. Didática da Educação Física. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

_____. Educação Física ensino e mudanças. Ijuí, Unijuí, 1998.

MATTHIESEN, S. Q. (org.) Atletismo se aprende na escola. 2. ed. Jundiaí: Fontoura, 2009.

_____. Atletismo se aprende na escola. Jundiaí: Fontoura, 2005.

OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano de. Atletismo escolar: uma proposta de ensino na educação infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

PCNs, Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1998

R. S. O ensino do atletismo nas aulas de Educação Física. Portal Educacional do governo do Estado do Paraná. Disponível em www.diaadiaeducacao.pr.gov.br.

SEDORKO, Clóvis Marcelo; SILVA, Alberto Inácio da. Atletismo como conteúdo das aulas de Educação Física em escolas estaduais do município de Ponta Grossa. Rev. Teoria e Prática da Educação, v. 14, n. 3, p. 25-33, set./dez. 2011.

SEDORKO, Clóvis Marcelo; DISTEFANO, Fabiane. O atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2º ciclo do ensino fundamental. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Nº 165, 2012. <http://www.efdeportes.com/efd165/o-atletismo-no-contexto-escolar-possibilidades-didaticas.htm>

SOUZA, P.D. et al. Atletismo nos jogos internos da Educação Física: compreendendo os motivos do desinteresse de sua prática. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, ano 11, n. 103, dez., 2006. <http://www.efdeportes.com/efd103/atletismo-educacao-fisica.htm>.